Repasses da reunião mensal da auditoria AECOM

Realizada em 03 de novembro de 2026

Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE)

No período entre 16 de setembro e 15 de outubro, foram realizados 29 novos encontros para comunicar a transição da empresa responsável pelos ERSHRE (Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico), dos quais cinco encontros ocorreram de forma presencial. Das 410 comunidades previstas para participar dessa Campanha de Comunicação, 303 já foram atendidas e 107 ainda não foram atendidas, o que representa uma cobertura de 74% até o momento. Apesar do avanço, persiste o alerta sobre a falta de identificação de lideranças e representantes comunitários em algumas localidades, que são as localidades ainda não atendidas. A meta da empresa executora (ERM) era concluir essa etapa de comunicação até 30 de outubro de 2026.

Em Brumadinho, foram concluídas seis reuniões de devolutivas, alcançando cerca de 27 comunidades. A previsão de encerramento das devolutivas na região de Brumadinho é para a segunda quinzena de dezembro de 2026. Na Região 3, as devolutivas estão previstas para o período entre janeiro e julho de 2027, segundo cronograma da ERM. Já as coletas estão previstas para ocorrer entre junho e novembro de 2027 na Região 3.

No período mensal, foram realizadas visitas técnicas às Regiões 1 e 2 com a presença de comissões de pessoas atingidas, órgãos estaduais, Instituições de Justiça, auditoria e Assessorias Técnicas Independentes (ATIs), quando foram esclarecidas dúvidas sobre o andamento dos trabalhos.

Estudo da Produção Agropecuária e do Pescado na Bacia do Rio Paraopeba (EPAPP)

Estão sendo aplicados questionários agropecuários ao longo da bacia do rio Paraopeba, incluindo os municípios de Florestal, Fortuna de Minas, Maravilhas, Papagaios, Pará de Minas, Pequi e São José da Varginha. Até 15 de outubro, haviam sido preenchidos 87 dos 200 questionários previstos para a Região 3. Diante do atraso acumulado, a instituição responsável pela execução (SAGE/COPPE-UFRJ) deverá apresentar um plano de ação para compensar o atraso na aplicação dos questionários.

Não foram apresentados dados dos questionários já aplicados, o que pode comprometer a aplicação dos questionários alimentares (QAli), previstos para a etapa seguinte. A aplicação do QAli está prevista para começar em novembro de 2026, mas pode sofrer adiamentos, pois a versão ajustada do questionário ainda depende de análise da auditoria e de aprovação formal da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA). Entre as próximas entregas da equipe da SAGE/COPPE (UFRJ) estão o relatório integrador da primeira etapa e a proposta de metodologia para determinar o nexo de causa — ou seja, a comprovação científica da relação entre os resultados encontrados no estudo e o rompimento da barragem em Brumadinho.

Portal da Auditoria Socioambiental: Para atender a uma solicitação da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), a aba dos ERSHRE no Portal da Auditoria Socioambiental passou a disponibilizar a agenda completa das reuniões já realizadas com lideranças e representantes comunitários, comunidades e demais atores.

Termo de Compromisso Águas e Sedimentos

Os programas registraram um desempenho de 99,5%, com identificação de 16 pontos de atenção. No ciclo de monitoramento de setembro de 2026, a auditoria realizou 164 fiscalizações em campo, avaliando 3.285 requisitos técnicos.

Monitoramento de Águas e Sedimentos (PME): Com o início do período chuvoso de 2026/2027, a frequência das coletas foi intensificada, mantendo o mesmo padrão do ciclo chuvoso de 2025/2026. A rede conta com 50 pontos de

amostragem de água superficial e 48 pontos de sedimento. Em média, são realizadas 458 coletas de água superficial e 96 coletas de sedimento, das quais se analisam 67 parâmetros de água superficial e 20 parâmetros de sedimento. A aderência da amostragem aos requisitos foi de 99%, a etapa de análise laboratorial obteve 96,9% de aderência e as telemétricas obtiveram 100% de aderência. Foram registrados nove pontos de atenção na amostragem, relacionados à verificação de equipamentos e medições em campo. Por sua vez, na etapa laboratorial foram encontrados 5 pontos de atenção relativos a bolhas de ar nos frascos e quebra de recipientes no transporte. Com isso, a auditoria reforçou a necessidade de treinar as equipes envolvidas.

No Programa de Distribuição de Água Potável foram encontrados dois pontos de atenção na etapa de higienização e amostragem, sendo um ponto relacionado ao indicador de nível de água com marcação inferior ao volume real do tanque (o veículo foi retirado da frota) e outro ponto de atenção relativo à presença de ferrugem na parte exterior do tanque de um caminhão.

No **Programa de Monitoramento de Águas Subterrâneas (PMAS)** destacou-se o estudo hidrogeológico voltado à investigação dos aquíferos rasos. A Vale apresentou a revisão E do estudo em outubro de 2026, a qual foi considerada adequada pela auditoria após atendimento de todas as recomendações técnicas.

Ações de dragagem — Reparação Socioambiental da Bacia do Rio Paraopeba

O trecho 1 foi encerrado em junho, mas ainda segue sem ser concluído definitivamente. Conforme reportado nos últimos repasses, a Vale tem feito uma redragagem quando encontra resquícios de rejeitos e emitido relatórios de conclusão. Segundo a AECOM, faltam aproximadamente 5.000m³ a serem redragados para finalização do Trecho 1 e a Vale informou um novo prazo para conclusão do trecho, que foi de setembro de 2026 para o dia 15 de maio de 2027. A previsão que havíamos feito de atraso na conclusão se concretizou. Persiste nossa preocupação com os atrasos em cadeia que a falta de conclusão efetiva do Trecho 1 deve desencadear nos demais trechos e frentes de dragagem do rio

Paraopeba, já que, segundo os slides da AECOM, o início do trecho 2 está previsto para após o término da redragagem do Trecho 1.

Assim, o Trecho 2 está liberado, mas ainda não foi iniciado. Foi realizado um novo estudo para atualizar a modelagem geológica 3D do trecho, para dimensionar e refinar o volume a ser dragado, com previsão de redução considerável do volume estimado.

A Vale ainda não protocolou o processo de licenciamento do Trecho 3 (Frentes 1 e 2) que estavam previstas para outubro.

Programa de Gerenciamento das Áreas Inundadas (PGAI)

Os estudos anteriores não permitiram concluir se houve presença de rejeitos nas áreas inundadas, por isso um novo estudo está em andamento, conduzido pela própria Vale, responsável pelo rompimento. Apesar disso, o estudo será auditado pela AECOM, ao que tudo indica. A versão 4 do PGAI não foi aprovada pelo órgão ambiental. A amostragem do solo está ocorrendo desde agosto e segue até novembro de 2026. As investigações de fauna e flora estão previstas para serem realizadas entre novembro de 2026 e maio de 2027. Já os relatórios técnicos estão previstos para serem finalizados até março de 2028.

Programa de Educação Ambiental de Brumadinho e Bacia do Rio Paraopeba

A Vale concluiu a precificação dos itens solicitados pelas prefeituras municipais e encaminhou a elas. Onze termos de compromisso ainda pendem de assinatura pelas prefeituras, com expectativa de ocorrer em breve. A empresa também emitiu relatório técnico parcial da etapa, para o qual a AECOM emitiu nota técnica.

A consulta pública do PEABP foi finalizada em agosto de 2026. Estão sendo realizadas oficinas complementares para alcançar novas pessoas que não participaram da primeira rodada. Dez novas oficinas foram realizadas até 30/10 e outras 16 permaneciam agendadas. Na Região 3, os encontros foram programados para Paraopeba (04/11), Caetanópolis (05/11), Pequi (10/11), Maravilhas (11/11), Papagaios (12/11) e Esmeraldas (17/11). As próximas etapas

contemplam uma nova oficina formativa, quando serão abertos os grupos de trabalho.

Anexo II.2 do Acordo Judicial para Reparação Integral

A consulta ampla do projeto **Listas Vermelhas**, de avaliação do risco de extinção das espécies de fauna e flora do estado de Minas Gerais, foi finalizada em outubro. O produto 3.1, base de dados dos táxons selecionados (espécies candidatas) para a avaliação, estava previsto para agosto e foi entregue em outubro. A AECOM avalia que esse atraso não compromete o fluxo do projeto. A plataforma eletrônica de avaliação de risco de extinção (Produto 3.2) tem conclusão prevista para novembro. O banco de dados estruturado padronizado (Produto 3.3) e a avaliação de risco de ameaça (Produto 3.4) seguem em desenvolvimento. A previsão de conclusão da avaliação de risco é em outubro de 2027.

O projeto **Manejo Populacional Ético de Cães e Gatos** segue com previsão de conclusão em dezembro de 2026. Como existe verba remanescente, são necessários ajustes para utilização do recurso. A Vale realizou protocolo visando a utilização da totalidade do recurso previsto. No período mensal, ocorreu a terceira turma de capacitação. Na próxima reunião de auditoria, serão trazidos os resultados e a avaliação das turmas realizadas. A castração segue com avanço de 82%, totalizando 28.459 animais castrados em 255 eventos realizados. Os resultados mensais ficaram abaixo da média histórica, segundo a AECOM, devido ao período de encerramento do projeto. No período, registrou-se um óbito animal, mantendo o indicador acumulado em 55 intercorrências e 22 óbitos — números considerados pela AECOM dentro dos padrões bibliográficos esperados. Pará de Minas e São José da Varginha seguem com avanço abaixo do esperado, de 45% e 48%, respectivamente.

Produtor de Águas da Bacia do Paraopeba: O projeto voltado para a proteção de nascentes foi priorizado em junho e segue em detalhamento técnico pela Vale, com previsão de execução contínua ao longo de cinco anos.